

resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PAULISTA PRAIA HOTEL S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as Demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Ainda, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. **AUDILINK & CIA AUDITORES** – CRC/RS 003688/O-2 F-PE. ROBERTO CALDAS BIANCHETTI – CONTADOR CRC/RS 040078/O7 S/PE. **(DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017 – PUBLICADAS EM 23.03.2018)**

(100640)

**PAULISTA PRAIA HOTEL S/A**

CNPJ N.º 00.338.915/0001-01 Assembléia Geral Ordinária – Convindicamos os Srs. Acionistas a reunirem-se em AGO, no dia 24/04/2018 às 09:30h, na sede social na Rua Barão de Souza Leão, 451, sl. 701, Boa Viagem, Recife/PE, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação dos atos da diretoria e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017; b) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos. c) Outros assuntos de interesse da sociedade. Recife/PE, 05/04/2018. René Feijó de Pontes Neto – Presidente.

(100606)

**TEMPERANÇA PARTICIPAÇÕES LTDA.**

CNPJ/MF N.º 28.355.094/0001-30 NIRE 26.2.0238513-4

**REDUÇÃO DE CAPITAL**

TEMPERANÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., com sede na cidade de Recife/PE, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 28.355.094/0001-30, com contrato social devidamente arquivado na JUCEPE sob o NIRE 26.2.0238513-4, vem a público divulgar que, em reunião realizada em 01/03/2018 foi decidida, por unanimidade dos sócios, com fundamento no artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, a redução parcial do capital social em R\$ 95.548.778,00, com o cancelamento de 95.548.778 quotas. Presidente: Marcos José Moura Dubeux e Secretário: Marcos Roberto Bezerra de Mello Moura Dubeux.

(100641)

**TRONCO PARTICIPAÇÕES LTDA.**

CNPJ/MF N.º 28.236.192/0001-59 NIRE 26.2.0238232-1

**REDUÇÃO DE CAPITAL**

TRONCO PARTICIPAÇÕES LTDA., com sede na cidade de Recife/PE, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 28.236.192/0001-59, com contrato social devidamente arquivado na JUCEPE sob o NIRE 26.2.0238232-1, vem a público divulgar que, em reunião realizada em 01/03/2018 foi decidida, por unanimidade dos sócios, com fundamento no artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, a redução parcial do capital social em R\$ 95.549.778,00, com o cancelamento de 95.549.778 quotas. Presidente: Aluisio José Moura Dubeux e Secretária: Cláudia Penna Dubeux.

(100641)

**TRAMONTINA DELTA S.A**  
CNPJ nº 02.508.145/0001-23. NIRE 26300012847.

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. CONVOCAÇÃO** - Convocamos os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 19 de abril de 2018, às 14h00min (quatorze horas), na sede da Companhia sita na Av. Barão do Bonito, 1110, Bairro da Várzea, em Recife, PE, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:**

- 1) Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017;
- 2) Destinar o Resultado do Exercício Social;
- 3) Fixar os honorários da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração;
- 4) Eleger o Conselho de Administração. Recife, PE, em 02 de abril de 2018. Clovis Tramontina - Presidente do Conselho de Administração.

(100586)

**TRAMONTINA RECIFE S.A**  
CNPJ nº 08.012.221/0001-91. NIRE 26300012839.

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. CONVOCAÇÃO** - Convocamos os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 19 de abril de 2018, às 16:00 (dezesesseis) horas, na sede social da companhia, na Av. Antônio de Góes, 275, salas 1501/1503/1504, do Edifício International Trade Center, bairro do Pina, em Recife, PE, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:**

- 1) Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017;
- 2) Destinar o Resultado do Exercício Social;
- 3) Fixar os honorários da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração;
- 4) Eleger o Conselho de Administração. Recife, PE, em 02 de abril de 2018. Clovis Tramontina - Presidente do Conselho de Administração.

(100585)

BALANÇOS PATRIMONIAIS COMPARATIVOS ENCERRADOS EM 2005, 2006, 2007, 2008 E 2009 (Em R\$)						
	2009	2008	2007	2006	2005	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>15.411</b>	<b>13.418</b>	<b>15.748</b>	<b>2.611</b>	<b>2.611</b>	
<b>Disponibilidades</b>						
Caixa e Bancos	15.080	13.086	15.416	2.279	-	
Outros créditos	331	332	332	332	332	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.568.383</b>	<b>2.673.693</b>	<b>2.762.683</b>	<b>2.835.353</b>	<b>2.942.800</b>	
Outros Créditos - Coligadas	-	-	-	-	18.457	
Imobilizado Líquido	2.568.383	2.673.693	2.762.683	2.835.353	2.924.343	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.583.794</b>	<b>2.687.111</b>	<b>2.778.431</b>	<b>2.837.964</b>	<b>2.945.411</b>	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>111.149</b>	<b>68.969</b>	<b>-</b>	<b>33.005</b>	
Fornecedores	-	2.954	-	-	33.005	
Obrigações Sociais e Tribut.	-	108.195	68.969	-	-	
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.460.607</b>	<b>671.458</b>	<b>797.984</b>	<b>925.563</b>	<b>911.015</b>	
Empréstimos de Acionistas	1.349.152	-	-	-	-	
Crédito de Acionistas	-	602.489	797.984	925.563	911.015	
Obrigações Sociais	52.201	-	-	-	-	
Obrigações em Atraso	-	68.969	-	-	-	
Empréstimos de Factoring	59.254	-	-	-	-	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>17.068.925</b>	<b>17.068.925</b>	<b>17.068.925</b>	<b>17.068.925</b>	<b>17.068.925</b>	
Capital Social Nacional	17.068.925	17.068.925	17.068.925	17.068.925	17.068.925	
Reservas de Capital	22.628	22.628	22.628	22.628	22.628	
Prejuízos Acumulados	(15.968.366)	(15.187.049)	(15.180.076)	(15.179.152)	(15.090.162)	
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.123.187</b>	<b>1.904.504</b>	<b>1.911.477</b>	<b>1.912.401</b>	<b>2.001.391</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.583.794</b>	<b>2.687.111</b>	<b>2.778.431</b>	<b>2.837.964</b>	<b>2.945.411</b>	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS (Em R\$)					
	2009	2008	2007	2006	2005
Receita Operacional	-	-	-	-	-
<b>Result. Operac. Líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(+) Outras Receitas	-	784.967	795.953	-	-
(-) Despesas com Pessoal	-	-	-	-	-
(-) Despesas Administrat. e Gerais	(676.007)	(702.950)	(707.887)	-	-
(-) Depreciação	(105.310)	(88.990)	(88.990)	(88.990)	(264.881)
(-) Amortização do Diferido	-	-	-	-	(70.409)
(-) Despesas Não Operacionais	<b>(781.317)</b>	<b>(6.973)</b>	<b>(924)</b>	<b>(88.990)</b>	<b>(335.290)</b>
<b>Prejuízo Exercício</b>	<b>(R\$ 0,004)</b>	<b>(R\$ 0,0004)</b>	<b>(R\$ 0,0005)</b>	<b>(R\$ 0,0052)</b>	<b>(R\$ 0,0194)</b>
Prejuízo p/Ação	-	-	-	-	-

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENCERRADOS EM 2005, 2006, 2007, 2008 E 2009 (Em R\$)				
Contas Discriminação	Capital Social	Reserva de Lucro Inflac. a Realizar C.M.B	Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31.12.2005</b>	<b>17.068.925</b>	<b>22.628</b>	<b>(15.090.162)</b>	<b>2.001.391</b>
Prejuízo do Exercício	-	-	(88.990)	(88.990)
<b>Saldo em 31.12.2006</b>	<b>17.068.925</b>	<b>22.628</b>	<b>(15.179.152)</b>	<b>1.912.401</b>
Prejuízo do Exercício	-	-	(924)	(924)
<b>Saldo em 31.12.2007</b>	<b>17.068.925</b>	<b>22.628</b>	<b>(15.180.076)</b>	<b>1.911.477</b>
Prejuízo do Exercício	-	-	(6.973)	(6.973)
<b>Saldo em 31.12.2008</b>	<b>17.068.925</b>	<b>22.628</b>	<b>(15.187.049)</b>	<b>1.904.504</b>
Prejuízo do Exercício	-	-	(781.317)	(781.317)
<b>Saldo em 31.12.2009</b>	<b>17.068.925</b>	<b>22.628</b>	<b>(15.968.366)</b>	<b>1.123.187</b>

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENCERRADOS EM 2005, 2006, 2007, 2008 E 2009 (Em R\$)					
ORIGENS	2009	2008	2007	2006	2005
Créditos de Acionistas	-	-	(120.944)	14.549	-
Diminuição no Realizável a L.P	-	-	-	18.455	-
Amortização do Diferido	-	-	-	-	70.409
Depreciação do Exercício	-	-	88.990	88.990	264.881
<b>Total das Origens</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(31.954)</b>	<b>121.995</b>	<b>335.290</b>
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Aquisição de Imobilizado	-	-	16.320	-	-
Variação do Capital Circulante Líquido	-	-	(49.198)	33.005	-
Prejuízo do Exercício	-	-	924	88.990	335.290
<b>Total das Aplicações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(31.954)</b>	<b>121.995</b>	<b>335.290</b>

**JAPASA – JAPARANDUBA AGROPASTORIL S/A - NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 a 31.12.2009 Nota - 1: Contexto Operacional:** A Sociedade tem por objetivo social a exploração de atividade agro-pastoris, cria e recria de gado bovino. Encontra-se com sua atividade paralisada.

**Nota - 2: Apresentação das Demonstrações Contábeis.** As Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31.12.2006 a 31.12.2009, foram elaboradas de acordo com os princípios de Contabilidade, de conformidade com a Legislação Societária, Lei 6.404/76, em consonância com a Lei 11.638/07 e MP 449/08 e demais Resoluções e CPC's do Conselho Federal de Contabilidade. **Nota - 3: Resumo dos Principais Critérios Contábeis.** Dentre as principais práticas adotadas para preparação das Demonstrações Contábeis, destacamos: a) Adoção inicial no período de transição da lei 11.638/07, MP 449/01 e Resolução CFC 1.152/09. b) Ajuste ao valor presente, com relação aos impactos da lei 11.638/07 das contas de ativos e passivos de longo prazo e para as relevantes de curto prazo, a empresa concluiu que não existem contas adicionais sujeitas a descontos a valor presente na forma do CPC 12. c) Demonstração do Fluxo de Caixa, exercício findo em 31.12.2009, e 2008, deixou de publicar e elaborar, empresa com menos de R\$ 2.000.000,00, de patrimônio líquido, conforme artigo 176 parágrafo 6º da lei 11.638/07. A) Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido de correção monetária até 31/12/95. Depreciados de acordo com o regulamento do Imposto de Renda artigo 305 a 311/RIR/99 para Empresa Agropecuária. **B) Capital Social Nacional:** O capital Social é de R\$ 17.068.925 representado por 13.434.001 Ações Ordinárias, 366.918 Ações Preferenciais classe "A" e 3.268.006 Ações Preferenciais classe "B". Todas sem valor nominal. **Nota - 5: IMOBILIZADO** - Representado pelo Custo de aquisição ou construção corrigido até 31.12.95, ajustado por Depreciações calculadas pela Legislação RIR/99 artigo 305 a 311 composto de: Terrenos Rurais R\$ 2.191.393, Obra Estrut. Básica R\$ 1.310.450, Construções Rurais R\$ 469.352, Instalações Agropecuárias R\$ 643.076, Comunicações R\$ 1.265, Mq., Aparelhos e Implementos R\$ 234.913, Instrumentos Ferram. e Apetrecho R\$ 43.341, Moveis e Utensílios R\$ 9.874, Veículos R\$ 35.586, Semoventes R\$ 56.647, Pastagens, 8.432.585, Rebanho Reprodução R\$ 1.393.003, Adto. P/Inversões Fixas R\$ 5.669, Totalizando 14.827.155 (-) Depreciação Acumulada (12.258.772), (=)Total Imobilizado Líquido 2.568.383 - Luiz Sérgio Paranhos Ferreira – Dir. Executivo; Rejane Maria da Fonte Paranhos Ferreira – Dir. Executiva; Rejane da Silva Barbosa TC CRC-PE 012684/O-6. As Notas Explicativas e o Relatório da Administração dos exercícios findos de 31/12/2005, 31/12/2006, 31/12/2007, 31/12/2008 e 31/12/2009, juntamente com os pareceres da auditoria, encontram-se na integra na sede da empresa.

(100637)

EXTRATO DE RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRA. EXERCÍCIO 2017. Nome e CNPJ da OS: HOSPITAL DO TRICENTENÁRIO – 10.583.920/0001-33. Nome do parceiro público: Estado de Pernambuco - Secretaria Estadual de Saúde. Resumo do objeto do contrato de gestão: Operacionalização da gestão e execução de ações e serviços de saúde no HOSPITAL JOÃO MURILO DE OLIVEIRA. Valor estipulado no contrato de gestão: R\$ 34.354.186,20. Execução Físico-Financeira:			
Metas de Produtividade Pactuadas	Indicador	Resultado alcançado	
1- Realizar 513 Saídas Hospitalares/mês.	Quantid. média mensal de Saídas Hospital.	435,75 Saídas Hospitalares/mês (84,94%).	
2- Realizar 1.600 Atend. Ambulator./mês.	Qt. média mensal de Atend. Ambulatoriais.	1.906 Atend. Ambulatoriais/mês (119,12%).	
3- Realizar 8.500 Atend. de Urgência/mês.	Qt.média mensal de Atend. de Urgência.	10.783 Atend. de Urgência/mês (126,86%).	
Metas de Qualidade Pactuadas	Indicador	Resultado alcançado	
1- Apresentação AIHs da competência.	Apresentar 90% das AIHs da competência.	100,91% AIHs apresent.dentro competên.	
2- Preenchimento de CID Secundário.	Registrar 14% em Clínica Médica.	Registro de CID Secundário em 99,74% das AIHs de Clínica Médica.	
3- Taxa de Identificação de Origem do Paciente.	atingir 90% de CEP válido em conformidade com o código IBGE.	Apresentação de 96,65% de AIHs com CEP válido.	
4- Controle de Infecção Hospitalar.	Apresent. mensal dos Relatórios da CCIH.	100% dos Relatórios da CCIH apresentados.	
5- Taxa de Cesarianas em Primíparas.	Apresentação dos Dados na página do Sistema de gestão da SES.	Relatório entregue mensalmente	
6- Atenção ao Usuário.	Avaliar a percepção de qualidade do Serviço pelos Pacientes e/ou Acompanhantes.	Apresent. 100% dos Rel. Pesq. Satisf. Usuário c/mais de 10% cada Setor. 100% das queixas resolv. das cxs. de sugestão da Unidade.	
7- Proporção de Óbitos Maternos Investigados e Óbitos Fetais analisados.	Apresent. mensal de Rela. Comis. Hosp.de Prevenção do Óbito Materno-infantil e Fetal.	100% dos Relatórios da Comissão apresentados.	
8- Proporção de Recém-nascidos com 1ª dose de vacina de Hepatite B e Recém-nascidos com vacina BCG.	Apresentação dos Dados na página do Sistema de Gestão da SES.	102,67% de Recém-Nascidos com 1ª dose de vacinas contra Hepatite B e 94,75% de Recém-	

Resumo Financeiro do Exercício	Valor (R\$)
Valor Repassado no Exercício	34.354.186,20
Total de Receitas	34.393.793,03
Custo Operacional	28.774.200,01
Despesas Administrativas	7.433.979,22
Despesa Total do Exercício	36.208.179,23
<b>Saldo do Contrato de Gestão no Exercício</b>	<b>(1.814.386,21)</b>

**Responsável pela execução do contrato de gestão**  
GIL MENDONÇA BRASILEIRO  
GESTOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

(100635)